



## Apesar de pressão, Dilma rejeita reforma ministerial

Um dia depois de se ver obrigada a deflagrar a primeira mudança em sua equipe, com menos de três meses de governo, a presidente Dilma Rousseff declarou que a alteração foi "pontual", em razão das "circunstâncias". Em seguida, avisou que não fará uma ampla reforma. "Reforma ministerial não vai resolver os problemas. O que resolve os problemas nós estamos colocando em prática", disse Dilma, após cerimônia no Planalto. A troca de ofensas com deputados que resultou na demissão do ministro Cid Gomes (Educação) contribuiu para acirrar ainda mais os problemas do governo com a base aliada. Apesar de rejeitar reformas, Dilma tem sido pressionada a promover mais mudanças, como a do ministro Thomas Traumann, depois da publicação, pelo jornal 'O Estado de S. Paulo', de um documento da Secretaria de Comunicação Social, segundo o qual o país vive "um caos político".

## Petrobras trará valores da Lava Jato como perda em balanço

A direção da Petrobras encontrou a fórmula para destravar o nó de seu balanço financeiro. A estatal vai recorrer aos valores "oficiais" da Operação Lava Jato para incluir nos balanços dos terceiro e quarto trimestres do ano passado as perdas decorrentes de corrupção. A companhia requereu e obteve de todas as instâncias judiciais todos os documentos ligados aos ilícitos, com os respectivos valores dos desvios. A reportagem não obteve o valor a ser incluído no balanço, apenas a informação de que será "infinitamente menor" do que os R\$ 61 bilhões que a diretoria anterior sugeriu como perdas - e que incluía, além dos dados sobre eventuais desvios, também o saldo de ativos envolvidos na investigação e que estariam superavaliados. Porém, pelos números divulgados pelo Ministério Público Federal (MPF), os crimes já denunciados envolvem o desvio de, aproximadamente, R\$ 2,1 bilhões.

## Ao depor em CPI, Duque só fala para defender sua família



O ex-diretor de Serviços da Petrobras **Renato Duque** disse ontem na CPI da estatal que não conhece o doleiro Alberto Youssef, um dos delatores do esquema de corrupção na petroleira. Em quatro horas de depoimento, Duque quebrou o silêncio em apenas outras três ocasiões: quando os deputados sugeriram convocar sua mulher e filho para depor na comissão e para negar boatos de parentesco com o ex-ministro José Dirceu, que o apadrinhou na diretoria da estatal.

### AGENDA

#### ● IBGE divulga IPCA-15

O IBGE informa, às 9h, os resultados de março do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15). No mesmo horário, sai a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário de janeiro.

#### ● Dilma em assentamentos do MST

A presidente Dilma Rousseff viaja ao Rio Grande do Sul, onde visita assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Às 11h, ela discursa na cerimônia de inauguração do silo de secagem e armazenamento de arroz da Cooperativa Regional dos Assentados de Porto Alegre.

#### ● Propostas anticorrupção do MPF

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, apresenta, às 10h, propostas do Ministério Público Federal para o combate à corrupção.

#### ● ANA publica relatório

A Agência Nacional de Águas (ANA) apresenta, às 11h, o relatório de conjuntura dos recursos hídricos de 2014.

#### ● Barbosa discute reajuste salarial

O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, recebe, às 10h, representantes dos servidores públicos federais e oito centrais sindicais. A pauta é o reajuste salarial do funcionalismo público este ano.

### MANCHETES DO DIA

#### O Estado de S. Paulo (SP)

Apesar de pressão, Dilma rejeita reforma ministerial

#### Folha de S. Paulo (SP)

Dilma frustra mercado e aliados ao negar reforma

#### Valor Econômico (SP)

Levy tem margem mínima para atenuar o ajuste fiscal

#### O Globo (RJ)

Pressionada, Dilma fará mudanças no ministério

#### The New York Times (EUA)

Líder israelense recua de postura sobre opção de dois Estados

#### The Wall Street Journal (EUA)

Moedas têm movimentação frenética, alimentada pelo Fed

#### Financial Times (RU)

'Moonwalk' do Fed gera apostas em taxas baixas

#### El País (ESP)

PSOE pede a Madri todos os contratos de bufê de Montoro

#### Correio Braziliense (DF)

BC teme que Lava Jato ponha bancos em risco

#### Zero Hora (RS)

Sartori corta R\$ 1 bilhão e deixa suspense sobre salários

#### Gazeta do Povo (PR)

PMDB amplia 'racha' e sinaliza barreira contra pacote anticorrupção

#### Diário Catarinense (SC)

Acidente terá nova frente de apuração

## broadcast+

Novos aplicativos

+ mobilidade + informações + decisões em qualquer lugar.



Faça o download agora!



**broadcast** **AGÊNCIA ESTADO**  
credibilidade • cobertura • comunidade

Grande São Paulo 11 3856.3500

Outras Localidades 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco

f /AEbroadcast



## ECONOMIA

## Mesmo em crise, distribuidoras terão de pagar novas concessões

Embora as distribuidoras de energia tenham necessidade de empréstimos que, somados, chegam a quase R\$ 21 bilhões para fechar as contas de 2014, o governo pretende cobrar a renovação das concessões dessas empresas. Os primeiros contratos começam a vencer em junho e o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, disse ontem que a modelagem em estudo prevê a cobrança de outorgas pelas novas licenças. Segundo ele, a pasta já concluiu a formatação de uma proposta para o processo de renovação e vai chamar o setor para discutir os critérios. "Não há definição ainda sobre como essa outorga será cobrada nem sobre quanto serão esses valores", disse.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Petrobras quer aumentar captação utilizando fundo de recebíveis

Vivendo hoje um período de acesso mais restrito a crédito, a Petrobras pretende usar um fundo de recebíveis para viabilizar captação no mercado de capitais, destaca o jornal Valor Econômico. A proposta é utilizar como lastro um crédito de R\$ 8,6 bilhões que a estatal tem a receber da Eletrobras. A venda de cotas do fundo permitiria à Petrobras receber agora esses recursos. Os investidores, por sua vez, seriam pagos no prazo de 10 anos, com uma taxa de desconto atraente.

## INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - fevereiro	1,22%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/março	0,84%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./março	0,96%
● TR pré (18/03)	0,1402%
● TBF (18/03)	0,9413%
● Ibovespa (19/03)	-1,11%; vol. R\$ 5,740 bi
● Poupança Nova (20/03)	0,5896%
● CDB pré 33 dias (19/03)	0,12256/0,12277
● CDB pré 60 dias (19/03)	0,12277/0,12461
● CDI acumulado mês (19/03)	0,70%
● CDI anualizado (19/03)	12,60%
● Dólar Comercial (19/03)	R\$ 3,2360/R\$ 3,3060
● Dólar Turismo (19/03)	R\$ 3,3300/R\$ 3,4400
● Euro Turismo (19/03)	R\$ 3,5700/R\$ 4,0700
● Dólar Papel SP (19/03)	R\$ 3,4500/R\$ 3,4600

\* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

## Dólar fecha a R\$ 3,295, no maior valor em 12 anos

O dólar encontrou ontem vários motivos para subir ante o real e, em alguns momentos do dia, oscilar acima dos R\$ 3,30. Isso porque, passado o impacto da decisão de quarta-feira do Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA), os investidores foram em busca da moeda americana em todo mundo, em um movimento de ajuste. No Brasil, a compra de dólares foi intensificada após a fala da presidente Dilma de manhã, descartando uma reforma ministerial. Mais do que o conteúdo em si das declarações, os investidores reagiram à presidente: "Dilma falou, o mercado comprou", disse um profissional. O dólar avançou 2,49% no balcão, aos R\$ 3,2950, no maior patamar desde 1º de abril de 2003. A tendência de alta para o dólar já estava disseminada desde cedo. Na quarta-feira, investidores haviam vendido a divisa após comunicado do Fed sugerindo que a alta de juros nos EUA está a caminho - mas não ocorrerá tão cedo. Ontem, houve ajustes e recomposição de posições em dólar ao redor do mundo, incluindo o Brasil.

## STF veta incorporação de adicionais a salário de servidor

O STF acatou recurso apresentado pela União que proíbe que servidores incorporem ao salário pagamento de adicionais por exercício de cargos de direção e assessoria. A economia estimada é de até R\$ 25 bilhões. A União entrou com recurso contra acórdão do STJ que admitia que servidores que ocupassem cargos comissionados ou funções gratificadas tivessem direito a acréscimo de 1/5 ou 1/10 a cada ano de exercício da função até dobrar o valor recebido. O relator da matéria no STF, **Gilmar Mendes**, votou pela aprovação do recurso e foi seguido por 4 ministros.



DO S. AMPLIADO/ESTADÃO/CONTÉUDO

## Galvão demite 700 em obra da Ferrovia Oeste-Leste, na Bahia

Os atrasos de pagamento da estatal Valec, ligada ao Ministério dos Transportes, ameaçam o andamento da Ferrovia de Integração Oeste-Leste, na Bahia. Sem receber do governo nos últimos meses por causa do ajuste fiscal, alguns consórcios ameaçam desmobilizar os canteiros de obras e demitir os funcionários do projeto. A primeira a abrir caminho para a redução do ritmo das obras foi a Galvão Engenharia - que está envolvida na Operação Lava Jato e passa por sérias dificuldades de caixa. Entre segunda e terça-feira, a empreiteira demitiu 700 funcionários.

## MERCADO FINANCEIRO

## Avanço forte do dólar puxa taxas de juros futuros

O forte avanço do dólar, que se aproximou dos R\$ 3,30 ontem no Brasil, impulsionou as taxas dos contratos futuros de juros. Os ganhos dos yields (retornos) dos Treasuries (títulos do Tesouro americano) também favoreceram a elevação das taxas, sendo que ordens de stop (parada de perdas) foram disparadas em toda a curva de juros brasileira, intensificando a escalada. O contrato para janeiro de 2016 terminou com taxa de 13,77%, ante 13,65% na véspera, enquanto o vencimento para janeiro de 2017 marcou 13,64%, ante 13,42%. Na prática, este avanço consistente das taxas mudou, novamente, a projeção para a próxima reunião do Copom, marcada para o fim de abril. Agora, o mercado projeta 61% de chances de alta de 0,75 ponto porcentual da Selic (a taxa básica de juros), contra 39% de possibilidade de elevação de 0,50 ponto. Atualmente, a Selic está em 12,75% ao ano. O dólar à vista de balcão registrou ontem alta de 2,49%, aos R\$ 3,2950. Já a moeda para abril avançou 2,48%, aos R\$ 3,3045. A Bovespa, por sua vez, após ter subido mais de 6% em três dias, passou ontem por ajustes de baixa, ainda mais porque índices importantes de Nova York também cederam. O Ibovespa fechou com desvalorização de 1,11%, aos 50.953,53 pontos. Em Nova York, Dow Jones recuou 0,65% e S&P 500 caiu 0,49%. Nasdaq, por outro lado, avançou 0,19%.

**broadcast  
político**

O primeiro serviço em tempo real  
dedicado à cobertura política



**O Poder  
em tempo real**

Fundamental para quem decide

**broadcast**  
credibilidade • cobertura • consistência

**AGÊNCIA ESTADO**  
SUA CONEXÃO COM O PODER



## POLÍTICA

## Mercadante reconhece erro em desonerações

O ministro da Casa Civil, **Aloizio Mercadante**, fez ontem um mea-culpa ao admitir que as desonerações tributárias executadas pelo governo durante o primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff foram feitas além das possibilidades. "Desoneramos demais os impostos, além do que podíamos", disse o ministro. "Vamos ter de fazer uma reorganização das contas públicas." Mercadante também comentou a desvalorização do real em relação ao dólar. "A desvalorização do real aumenta a competitividade e a atração de investimentos externos", afirmou. "Ajuda a agricultura, com a queda no preço das commodities." Para o ministro, a movimentação também teve impacto na balança comercial. "Retomamos nossos superávits comerciais", disse. Ele afirmou ainda que a possibilidade de o Federal Reserve, o Banco Central americano, levar mais tempo para promover um aumento dos juros, ajuda a dar "uma certa tranquilidade ao mercado cambial internacional".



ANTONIO LOPEZ/ESTADÃO CONTRAFOTO/19/03/2014

## Clube Militar defende 'solução legal' para crise no País

Em palestra no lançamento da Campanha pela Moralidade Nacional do Clube Militar, o presidente da entidade, general da reserva Gilberto Pimentel, atacou ontem o governo federal. Ele citou o que definiu como "quadro crítico que vive a Nação" e exaltou o golpe de 1964, que chamou de "revolução democrática" e "um dos momentos memoráveis" em que o clube esteve presente na história do País. Ele procurou, porém, dissociar a iniciativa dos pedidos de impeachment da presidente, defendida por parte dos manifestantes que foram às ruas domingo passado. "Essa campanha não tem nada a ver com impeachment. O clube é absolutamente contra intervenção. Somos a favor de soluções previstas na Constituição", disse o general.

## Promotora lança pacote próprio de combate à corrupção

O Ministério Público Federal apresenta hoje uma série de propostas anticorrupção. O "pacote" elaborado pelo MPF será divulgado dois dias após a presidente Dilma ter anunciado um conjunto de projetos de lei e um decreto com o mesmo tema. Os procuradores elaboraram medidas em "dez frentes", segundo pessoas envolvidas no trabalho, e divididas em três grupos temáticos: transparência e prevenção; efetividade; e celeridade e eficiência. Entre as propostas estão a gradação do crime de corrupção e medidas de responsabilização dos partidos políticos.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Em meio à crise, Michel Temer busca aproximação com líderes da oposição

A crise pela qual passa o governo Dilma fez o vice-presidente da República, Michel Temer (PMDB), procurar, nas últimas semanas, membros do PSDB e do DEM, os dois principais partidos de oposição à presidente. Entre os tucanos, Temer manteve encontros com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e com o senador José Serra (SP). Também telefonou para o senador Aécio Neves (MG), que perdeu para Dilma a eleição de 2014, e falou sobre o cenário político, segundo um aliado do tucano. Na segunda-feira, promoveu jantar com deputados do DEM. Nos encontros, Temer busca discutir reforma política e ajuste fiscal.

### Pagamentos da Engevix à empresa de José Dirceu divergem de contrato

Investigadores da Operação Lava Jato encontraram divergências nos dados de contratação e pagamentos feitos pela empreiteira Engevix Engenharia para a JD Assessoria e Consultoria Ltda., do ex-ministro José Dirceu. A quebra de sigilo fiscal da empresa mostra que ela recebeu da empreiteira acusada de cartel e corrupção na Petrobras R\$ 1,1 milhão, entre 2008 e 2011. O valor e as datas dos pagamentos não correspondem ao que consta no contrato entregue pela defesa da JD à Justiça em 12 de março, a pedido do Ministério Público Federal. O contrato em poder da Lava Jato, assinado em 2 de novembro de 2010, previa pagamento de R\$ 300 mil, parcelados.

## INTERNACIONAL

### Fala de Netanyahu faz EUA reavaliar apoio a Israel na ONU

Principal aliado de Israel, o governo dos EUA anunciou ontem que pode rever o apoio às questões do país na Organização das Nações Unidas (ONU), caso o governo israelense, abandone seu compromisso com a criação de um Estado palestino, como afirmou o premiê reeleito Binyamin Netanyahu. Membros do governo Obama disseram ao New York Times que os EUA podem votar a favor de uma resolução do Conselho de Segurança da ONU que estabeleça os princípios para a criação de um Estado palestino segundo linhas divisórias existentes antes de 1967.

### Estados Unidos respondem a 'alerta' da Venezuela na OEA

Venezuela e EUA enfrentaram-se ontem na Organização dos Estados Americanos (OEA), onde Caracas fez um "alerta" contra a suposta intenção de Washington de intervir no país e se apoderar de suas reservas de petróleo. Os EUA responderam dizendo que não estão preparando invasão militar nem buscam derrubar o presidente Nicolás Maduro. A origem do embate é a ordem do presidente Barack Obama, que classificou a Venezuela como ameaça à segurança nacional, impondo sanções a autoridades acusadas de violação dos direitos humanos e corrupção.

### Estado Islâmico assume autoria de ataque a museu na Tunísia

O grupo Estado Islâmico divulgou comunicado ontem assumindo a responsabilidade pelo ataque ao Museu Nacional do Bardo, na Tunísia que deixou 23 mortos, a maioria turistas. O grupo afirma que o alvo foram "cidadãos de países cruzados". O documento descreve o ataque de quarta-feira como uma "invasão abençoada de um dos antros de infiéis e do vício na Tunísia muçulmana". A mensagem diz que foram dois os realizadores do ataque e que eles não foram mortos até ficarem sem munição. O grupo promete novas ações violentas. "Esperem pelas boas novas que farão mal a vocês, impuros, porque o que vocês veem hoje é a primeira gota da chuva", diz o comunicado.



**broadcast  
web**

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

**broadcast**  
credibilidade • cobertura • comunidade





ESPORTES

**Dilma assina MP e clubes reclamam**

A presidente Dilma Rousseff enviou ao Congresso a medida provisória que permite o refinanciamento da dívida fiscal dos clubes. Os débitos poderão ser saldados em até 240 meses, mas, em contrapartida, os clubes terão de cumprir exigências, como gastar com o futebol profissional no máximo 70% de sua receita bruta. Alguns artigos desagradaram os clubes. A Câmara vai apreciar a MP e enviá-la ao Senado se for aprovada. O texto deve receber emendas, pois os deputados ligados à bancada da bola são contra pelo menos três artigos: o que limita os investimentos a 70% da receita, o que obriga os clubes a investirem no futebol feminino e o que limita o mandato de dirigentes ao período de quatro anos, com uma reeleição.

**Fifa confirma Copa próxima ao Natal**

A Fifa anunciou de maneira oficial ontem que a Copa do Mundo de 2022, no Catar, vai ser disputada entre novembro e dezembro, com a final dia 18. Ou seja, a decisão ocorrerá uma semana antes do Natal. Pela primeira vez em mais de 90 anos, o torneio ocorrerá fora do período de verão na Europa, forçando o continente a rever datas e contratos. O calendário terá de ser modificado nos quatro cantos do mundo a partir de 2018. Fontes na Fifa admitiram que o impacto será sentido não apenas na Europa. O Campeonato Brasileiro, por exemplo, terá de acabar ao início de novembro. Torneios de dezenas de outros países também serão afetados.

**Barrichello reivindica título na F-1**



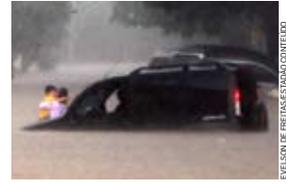
Atualmente na Stock Car, **Rubens Barrichello** deu uma forte declaração sobre o período em que formou dupla com Michael Schumacher na Ferrari. "Dos sete

títulos de Schumacher, um deveria ser meu", disse em entrevista ao programa Agora É Tarde, da TV Bandeirantes, que será exibido hoje. Duas vezes vice-campeão, Rubinho reconheceu que deixou o alemão vencer corridas por diversas vezes e, por isso, mereceria um título no período entre 2000 e 2005. Ele ainda lembrou do polêmico GP da Áustria de 2002, em que abriu passagem para Schumacher na reta final a pedido dos chefes da escuderia.

GERAL

**Enxurrada leva dois durante temporal em SP**

A chuva que atingiu São Paulo ontem provocou uma enxurrada que arrastou duas pessoas, fez dois córregos transbordarem, causou número recorde de pontos de **alagamento** do ano e afetou as operações do Aeroporto de Congonhas por uma hora. Somente uma das vítimas da correnteza havia sido resgatada até as 21 horas de ontem. Segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE), choveu cerca de 50 milímetros nesses locais em apenas uma hora. A cidade alcançou 40 pontos de **alagamento**. Desses, 33 eram intransitáveis. Por causa dos bloqueios, o trânsito ficou acima da média às 16 horas, mas após uma hora já havia voltado ao índice habitual.



EVILSON DE FREITAS/IMAGEM CONTEÚDO

**Batalhões da PM mais letais são da Grande São Paulo**

O mapa da letalidade da Polícia Militar de São Paulo mostra que nove dos dez batalhões territoriais que lideram a lista dos que mais mataram suspeitos de crimes no Estado ficam na Grande São Paulo. Desses, três estão na capital, incluindo o primeiro e o segundo mais bem colocados. Três pertencem a cidades do ABC paulista. A única exceção do interior na lista dos "batalhões da bala" é o 35.º Batalhão (35º BPM/I), com sede em Campinas e quarto colocado no ranking. Para conhecer a lista dos batalhões mais letais, o 'Estado' usou dados obtidos com a Ouvidoria da Polícia do Estado - foram consultados os registros de 745 casos com 923 mortes ocorridos de 1.º de janeiro de 2014 a 28 de fevereiro de 2015. As Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) lideram o ranking geral como a unidade mais letal das polícias paulistas.

**Juiz barra ciclovias de Fernando Haddad e exige projeto**

A Justiça mandou a gestão Fernando Haddad (PT) parar as obras de ciclovias na cidade de São Paulo. A decisão liminar publicada ontem acolheu parcialmente o pedido feito pelo Ministério Público Estadual (MPE) de suspender a construção de todas as ciclovias da capital. Para o juiz da 5.ª Vara da Fazenda Pública da Capital, Luiz Fernando Rodrigues Guerra, faltam estudo prévio de impacto viário e projetos executivos. A Procuradoria-Geral do Município informou que todos os dados e relatórios necessários serão enviados à Justiça para a prestação de esclarecimentos.

**Bispo é sagrado no Rio sem autorização do papa Francisco**

O bispo tradicionalista britânico d. Richard Nelson Williamson, de 75 anos, ordenou bispo na manhã de ontem o francês Jean-Michel Foure, de 73, em cerimônia no Mosteiro da Santa Cruz, em Nova Friburgo, Região Serrana do Rio. O ato, um desafio à Igreja Católica, seguiu todo o ritual anterior ao Concílio Vaticano II, concluído em 1965, mas representa uma ofensa às normas atuais do Vaticano. Segundo o Código Canônico, implica excomunhão imediata de Williamson e Foure, adeptos do tradicionalismo católico. A corrente tem seis locais de culto no Brasil.

DESTAQUES DA IMPRENSA

**Uso de água do Sistema Cantareira deve cair no inverno**

O volume de água retirado do Cantareira pode ser cortado quase pela metade durante o inverno, segundo informações da Folha. O sistema abastece 5,6 milhões de pessoas na Grande São Paulo e o governo Alckmin pretende diminuir a retirada em 6 mil litros por segundo a partir de junho. Para compensar a diferença na vazão, o governo vê como solução a conclusão de obras no sistema de abastecimento, como a ligação entre os sistemas Rio Grande e Alto Tietê.

